

ESCOLA: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

**Leia:**

### **Por que não devemos jogar lixo na praia?**

Palitos de picolé, latas, tampinhas de refrigerantes, copos, embalagens de biscoitos, canudos, garrafas, restos de comida, pregos, arames e outros materiais. Já reconheceu todo esse lixo? Pois é, a lista é grande e a maior parte pode ser encontrada na areia da praia.

De onde vem tanto lixo? Da próxima vez que você for à praia, deixe suas brincadeiras de lado por um instante e observe: alguém chupando picolé, tomando refrigerante, comendo biscoitos e, para sua surpresa, jogando as embalagens desses produtos na areia. Que horror, hein?!

Será que as pessoas fazem isso porque sabem que o lixeiro vai passar recolhendo tudo no fim do dia? Pode ser, mas nem sempre isso resolve o problema. Aquele arame ou algum pedaço de vidro de garrafa que quebrou e foi enterrado na areia pode ferir alguém que esteja jogando bola, construindo um castelo ou, simplesmente, caminhando pela praia. Os restos de comida atraem pombos, moscas e até ratos, animais que podem transmitir uma série de doenças. A maré também pode subir e levar todo esse lixo para o mar, trazê-lo de volta para areia com o vaivém das ondas e até levá-lo para outras praias.

Mas um dos piores problemas do lixo deixado nas areias acontece justamente quando as ondas não o devolvem à terra firme e ele vai parar em alto-mar. Milhares de animais como tartarugas, golfinhos e gaivotas podem pensar que o lixo flutuante é comida e engoli-lo. Isso costuma matar muitos bichos!

Então, que tal fazer sua parte? Cada um deve ter a consciência de que é responsável pelo lixo que produz. Não deixe na areia o palito de picolé, o saco do biscoito que comeu e todas as outras embalagens dos produtos que consumir. Recolha-os antes de ir embora da praia e jogue-os em uma lixeira. Espalhe esse hábito por aí e mãos à obra. Afinal, praia limpa é a minha, a sua, a nossa praia!

Fábio Vieira de Araujo. Revista "Ciência Hoje das Crianças". Edição 255.

Disponível em: <[https://cienciahoje.periodicos.capes.gov.br/storage/acervo/chc/chc\\_255.pdf](https://cienciahoje.periodicos.capes.gov.br/storage/acervo/chc/chc_255.pdf)>.

**Questão 1** – Na passagem “Pois é, a lista é grande e a maior parte pode ser encontrada na areia da praia.”, o texto refere-se à lista de:

lixos.

**Questão 2** – Em “Pode ser, mas nem sempre isso resolve o problema.”, o termo grifado exprime:

- ( ) lugar.
- ( ) modo.
- ( **x** ) tempo.

**Questão 3** – Identifique o trecho que contém uma opinião do autor:

- ( ) “De onde vem tanto lixo?”
- ( **x** ) “Que horror, hein?!”
- ( ) “Isso costuma matar muitos bichos!”

**Questão 4** – Observe:

“Os restos de comida atraem pombos, moscas e até ratos, animais que podem transmitir uma série de doenças.”,

O vocábulo destacado indica:

- ( **x** ) soma.
- ( ) oposição.
- ( ) alternância.

**Questão 5** – Grife a seguir as palavras usadas para retomar “o lixo deixado nas areias”:

“Mas um dos piores problemas do lixo deixado nas areias acontece justamente quando as ondas não o devolvem à terra firme e ele vai parar em alto-mar.”

**Questão 6** – No segmento “Milhares de animais como tartarugas, golfinhos e gaivotas podem pensar que o lixo flutuante é comida e engoli-lo.”, o vocábulo “como”:

- ( ) aponta causas.
- ( **x** ) introduz exemplos.
- ( ) inicia uma comparação.

**Questão 7** – Releia o último parágrafo. Nessa parte do texto, o autor:

- ( ) dá ordens.
- ( ) faz advertências.
- ( **x** ) busca conscientizar.